

VIABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO TILETAMINA MAIS ZOLAZEPAM, APÓS A RECONSTITUIÇÃO EM GATAS SUBMETIDAS A OVARIOHISTERECTOMIA

Guilherme Salles¹, Luís Eugênio Franklin Augusto², Vanessa Guedes Pereira³, Magna Coroa Lima⁴, Jéssica Maria Chaves dos Santos⁵

Resumo: Anestésicos dissociativos associados a tiletamina mais zolazepam é um protocolo muito utilizado, principalmente em felinos, devido a menores efeitos colaterais. Apesar das vantagens, temos o inconveniente do tempo de prateleira da associação após sua reconstituição ser curto. Este trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade da associação tiletamina mais zolazepam após sua reconstituição em dois momentos distintos. A pesquisa nos mostrou que o tempo de reconstituição não interfere nos tempos de latência, hábil e de recuperação em gatas submetidas a OH utilizando a associação tiletamina mais zolazepam.

Palavras-chave: Anestésicos, Associação, Reconstituição

Abstract: *Dissociative anesthetics are widely used in chemical containment and minor surgical procedures, such as ovariohysterectomy. Its main advantage is the possibility of intramuscular administration. The combination tiletamine plus zolazepam has been widely used, especially in felines, due to lower*

¹Graduado no curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Viçosa- UNIVIÇOSA
E-mail: sallesguilherme@outlook.com.br

²Mestre Professor do curso de Medicina Veterinária- UNIVIÇOSA. E-mail: luis.efranklin@hotmail.com.

³Doutora professora da Faculdade UNIVERTIX. E-mail: vanguedesp@hotmail.com

⁴Doutora professora -UNIVIÇOSA . E-mail: magnaveterinaria@yahoo.com.br

⁵Graduanda de medicina veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: jessicachaves01@outlook.com

side effects. Despite the advantages, we have the drawback of the association's shelf life after its reconstitution is short. This study aimed to evaluate the viability of the combination tiletamine plus zolazepam after its reconstitution at two different times. Research has shown us that the reconstitution time does not interfere with the latency, skill and recovery times in cats submitted to OH using the tiletamine plus zolazepam combination.

Keywords: *Anesthetics, Association, Reconstitution*

INTRODUÇÃO

A principal vantagem dos anestésicos dissociativos com relação aos demais é a possibilidade de seu uso através da via intramuscular, o que facilita a anestesia em animais indóceis, onde o acesso venoso imediato pode não ser viável (NETO, 2009).

Uma cirurgia onde a associação tiletamina mais zolazepam é recorrente utilizada, é na ovariectomia (abreviadamente conhecida como OH), devido a ser um procedimento cirúrgico rápido, simples e bastante realizado (SCHIOCHET, 2006).

Mesmo com suas vantagens sendo amplas, existem alguns inconvenientes no uso da associação tiletamina mais zolazepam, sendo uma delas o seu tempo de uso após a abertura da embalagem e diluição do anestésico em seu veículo de administração, que é curta, sendo de 14 dias se mantida refrigerada, e de apenas 4 dias em temperatura ambiente (Bula Telazol).

Este trabalho teve como objetivo geral avaliar a

viabilidade ou vida de prateleira da associação tiletamina mais zolazepam, em dois momentos após a sua reconstituição, na cirurgia eletiva de OH em gatas.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi submetido à análise e julgamento do Comitê de Ética em Pesquisa com o uso de animais da FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA de Viçosa-MG, sendo aprovado sem restrições, sob o Protocolo nº 062.2018.01.01.15.03, no dia 19/04/2018.

A pesquisa foi realizada no hospital veterinário do Centro Universitário de Viçosa. Foram utilizadas 12 pacientes, gatas fêmeas, sem raça definida, encaminhadas para cirurgia eletiva de OH. Foram analisados através da observação e mensuração do tempo, as seguintes variáveis: tempo de latência (TL), Tempo hábil (TH) e Tempo de recuperação (TR) dos animais submetidos a anestesia utilizando a associação tiletamina mais zolazepam, além da anestesia epidural (lidocaína + morfina) que foram submetidos a OH. A mensuração do tempo foi realizada com horas, minutos e segundos, padronizados com o relógio digital do Google na internet. Todos os tempos totais analisados foram convertidos em segundos após sua mensuração.

Os animais foram divididos em dois grupos: G1, onde foi aplicada a associação tiletamina mais zolazepam, de forma intramuscular, sendo o tempo de reconstituição da associação feita de acordo com o fabricante, porém, com o tempo limite de 14 dias após a reconstituição. Para o grupo G2, a aplicação da associação tiletamina mais zolazepam foi feita imediatamente após sua reconstituição.

O protocolo anestésico foi feito com inicial aplicação

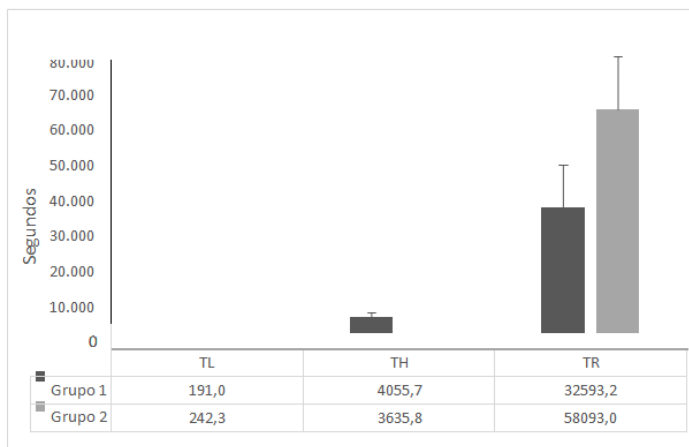
intramuscular da associação tiletamina mais zolazepam (zoletil 50), na dosagem de 4 mg por kg da tiletamina mais 4 mg por kg de zolazepam, seguido da anestesia epidural utilizando lidocaína 2% a 1ml para cada 3,5kg, mais morfina 1% a 0,1mg por kg. A variável analisada tempo de latência (TL), foi coletada em segundos, a partir da aplicação da associação tiletamina mais zolazepam de forma intramuscular, até os primeiros sinais da anestesia dissociativa. A variável tempo hábil (TH), foi mensurada em segundos, a partir dos primeiros sinais da anestesia dissociativa, até os primeiros sinais de recuperação do animal. A variável tempo de recuperação (TR), também aferida em segundos, foi mensurada a partir dos primeiros sinais de recuperação da anestesia dissociativa, até o momento em que o animal se manteve de pé na baia de recuperação.

Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e as médias foram comparadas por meio do teste de Tukey, utilizando-se software SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA), ao nível de 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Médias seguidas de letras diferentes entre linhas diferem pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Tempo de latência (TL), tempo hábil (TH), tempo de recuperação (TR), desvio padrão (DP), coeficiente de variação (CV).

Parâmetro	G1				G2			
	N	Média	DP	CV (%)	N	Média	DP	CV (%)
TL	6	191,0	69,1	36,2	6	242,3	91,4	37,7
TH	6	4055,7	1106,9	27,3	6	3635,8	379,0	10,4
TR	6	32593,2	11075,4	34,0	6	58093,0	13838,3	23,8



De acordo com a pesquisa, nos resultados obtidos entre os grupos G1 e G2 (G1 reconstituído até o 14º dia, G2 reconstituído imediatamente), não existe diferença na utilização do anestésico em momentos diferentes do seu tempo de vida. Porém, em relação a relação ao TL, TH e TR há diferenças. Em relação ao TL, é observado que o grupo G1 apresentou uma média menor do que no grupo G2. No TH, vemos que a média do grupo G2 foi menor, do que no G1. O grupo G1 apresentou uma média menor de tempo em comparação a G2.

Baseado nesses dados, tanto o tempo de latência como o hábil obtidos no experimento, estão dentro do padrão que o anestésico oferece. Com relação ao tempo de recuperação, ele é mais elevado devido a maior permanência dos efeitos do zolazepam em gatos. Em felinos podemos notar o contrário, a meia vida plasmática do zolazepam é maior chegando a 18000 segundos, levando a uma tranquilização residual (ANDRADE, 2008; MASSONE, 2011).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o tempo de reconstituição não interfere nos tempos de latência, hábil e de recuperação em gatas submetidas a OH utilizando a associação tiletamina mais zolazepam reconstituído no dia 1º ou até o 14º dias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Silvia F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. 3. Ed. São Paulo: Roca, 2008.

BULA: TELAZOL: cloridrato de zolazepam e cloridrato de tiletamina. Bula de remédio.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária. Farmacologia e Técnicas: Texto e atlas colorido**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NETO, F.J.T; Anestesia dissociativa em pequenos animais. In: NETO, F.J.T et al.

SCHIOCHET, F. **OVÁRIO-SALPINGO-HISTERECTOMIA LAPAROSCÓPICA EM FELINOS HÍGIDOS**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.